

81
Universidade Federal de Uberlândia

1ª Lista de Exercícios de Linguagens Formais e Autômatos

2o Semestre de 2008 - Profa. Gina Maira B. de Oliveira

Material Complementar

Exercícios selecionados do livro do

Paulo B. Menezes

2.10 Exercícios

2.1 Sobre as Linguagens Regulares:

- Qual a importância do seu estudo?
- Exemplifique suas aplicações (para os diversos formalismos);
- Você imagina algum tipo de linguagem cujo algoritmo de reconhecimento seja mais eficiente que o das Regulares? E menos eficiente? Explique a sua resposta.

2.2 Desenvolva Autômatos Finitos Determinísticos que reconheçam as seguintes linguagens sobre $\Sigma = \{a, b\}$:

- $\{w \mid w \text{ possui } aaa \text{ como subpalavra}\}$
- $\{w \mid \text{o sufixo de } w \text{ é } aa\}$
- $\{w \mid w \text{ possui número ímpar de } a \text{ e } b\}$
- $\{w \mid w \text{ possui número par de } a \text{ e ímpar de } b \text{ ou } w \text{ possui número par de } b \text{ e ímpar de } a\}$
- $\{w \mid \text{o quinto símbolo da direita para a esquerda de } w \text{ é } a\}$

2.3 Desenvolva Autômatos Finitos Não-Determinísticos, com ou sem movimentos vazios, que reconheçam as seguintes linguagens:

- sobre o alfabeto $\Sigma = \{a, b, c\}$:
 $\{w \mid aa \text{ ou } bb \text{ é subpalavra e } cccc \text{ é sufixo de } w\}$
- sobre o alfabeto $\Sigma = \{a, b\}$:
 - $\{w_1 w_2 w_3 \mid w_2 \text{ é qualquer e } |w_1| = 3\}$
 - $\{w \mid \text{o décimo símbolo da direita para a esquerda de } w \text{ é } a\}$
 - $\{w \mid w \text{ possui igual número de símbolos } a \text{ e } b \text{ (qualquer prefixo de } w \text{ possui, no máximo, dois } a \text{ a mais que } b \text{ ou qualquer prefixo de } w \text{ possui, no máximo, dois } b \text{ a mais que } a)\}$

⇒ 2.4 Desenvolva Expressões e Gramáticas Regulares que gerem as seguintes linguagens sobre $\Sigma = \{a, b\}$:

- $\{w \mid w \text{ tem no máximo um par de } a \text{ como subpalavra e no máximo um par de } b \text{ como subpalavra}\}$
- $\{w \mid \text{qualquer par de } a \text{ antecede qualquer par de } b\}$
- $\{w \mid w \text{ não possui } aba \text{ como subpalavra}\}$

2.5 Represente a seguinte linguagem baseada em unidades léxicas da linguagem de programação Pascal (ou alguma outra de seu domínio), usando os formalismos Autômato Finito Determinístico, Expressão Regular e Gramática Regular:

$\{w \mid w \text{ é número inteiro ou } w \text{ é número real ou } w \text{ é identificador da linguagem Pascal}\}$

⇒ 2.6 Descreva em palavras as linguagens geradas pelas seguintes Expressões Regulares:

- $(aa + b)^*(a + bb)$
- $(b + ab)^*(c + a)$
- $(aa + bb + (aa + bb)(ab + ba)(aa + bb))^*$

⇒ 2.7 Aplique o algoritmo de tradução de formalismo de Expressão Regular para Autômato Finito:

- $(ab + ba)^*(aa + bb)^*$
- $ab(ab^* + baa^*)^*ba$

⇒ 2.8 Aplique os algoritmos de tradução de formalismos apresentados e, a partir da Expressão Regular $(b + \epsilon)(a + bb)^*$, realize as diversas etapas até gerar a Gramática Regular correspondente ($ER \rightarrow AFe \rightarrow AFN \rightarrow AFD \rightarrow GR$).

2.9 Minimize os Autômatos Finitos ilustrados na Figura 2.36.

2.10 Por que pode-se afirmar que um Autômato Finito Determinístico sempre pára (ao processar qualquer entrada)? O mesmo pode ser afirmado para o não-determinístico? E com movimentos vazios? Em particular, no caso do Autômato Finito com Movimentos Vazios, analise para a seguinte situação de ciclo (suponha que q e p são estados do autômato):

$$\begin{aligned}\delta(q, \epsilon) &= p \\ \delta(p, \epsilon) &= q\end{aligned}$$

2.11 Complete a prova referente ao teorema: a classe dos Autômatos Finitos com Movimentos Vazios é equivalente à classe dos Autômatos Finitos Não-Determinísticos.

2.12 Demonstre a equivalência dos quatro tipos de Gramáticas Lineares.

2.13 Demonstre as seguintes propriedades das Expressões Regulares (suponha que r, s e t são Expressões Regulares):

- Comutatividade da União.

$$r + s = s + r$$

simples,
composto,
enquanto-faça,
repita-até;

- comando simples:
qualquer palavra de $\{a, b\}^*$;
- comando composto:
i (início),
seguido de um ou mais comandos separados por ";",
seguidos de t (término);
- comando enquanto-faça:
e (enquanto),
seguido de uma expressão,
seguida de f (faça),
seguida de um comando;
- comando repita-até:
r (repita),
seguido de um comando,
seguido de a (até),
seguida de uma expressão;
- expressão: como definida na linguagem L_7 no Exercício 3.2, excetuando-se a palavra vazia.

3.5 Considere a seguinte gramática:

$G = (\{S\}, \{a, b\}, P, S)$, onde:
 $P = \{S \rightarrow SS \mid aSa \mid bSb \mid \epsilon\}$

- a) Qual a linguagem gerada?
- b) A gramática é ambígua?
- c) Para a palavra aabbaaaa:
 - construa uma árvore de derivação;
 - para a árvore construída, determine a derivação mais à esquerda e a mais à direita.

3.6 No Exemplo 5, foi afirmado que a gramática abaixo é ambígua:

$G_2 = (\{E\}, \{+, *, [,], x\}, P_2, E)$, onde:
 $P_2 = \{E \rightarrow E+E \mid E * E \mid [E] \mid x\}$

Construa uma gramática não-ambígua equivalente.

Sugestão: faça uma pesquisa bibliográfica e verifique como são definidas, usando gramáticas, expressões em algumas linguagens de programação

renis. A definição de uma "expressão simples" na linguagem Pascal é um bom exemplo.

3.7 Para qualquer Linguagem Livre do Contexto é possível garantir que existe um Autômato com Pilha que aceita a linguagem e que sempre pára para qualquer entrada? Por quê?

3.8 Demonstre que se L é uma Linguagem Livre do Contexto, então L^* também é Livre do Contexto.

3.9 Demonstre que o Autômato com Pilha sem usar a estrutura de pilha para armazenar informações do processamento possui o mesmo poder computacional do Autômato Finito.

3.10 Estenda a função programa do Autômato com Pilha usando como argumento um estado e uma palavra, de forma similar à realizada para os Autômatos Finitos.

3.11 Considere a seguinte gramática:

$G = (\{S, X, Y, Z, A, B\}, \{a, b, u, v\}, P, S)$, onde:

$P = \{ S \rightarrow XYZ, \\ X \rightarrow AXA \mid BXB \mid Z \mid \epsilon, \\ Y \rightarrow AYB \mid BYA \mid Z \mid \epsilon, \\ A \rightarrow a, B \rightarrow b, \\ Z \rightarrow Zu \mid Zv \mid \epsilon \}$

- a) Qual a linguagem gerada?
- b) Simplifique a gramática.

3.12 Sobre os algoritmos de simplificação de Gramáticas Livres do Contexto:

- a) por que, no algoritmo referente ao tratamento dos símbolos inúteis, se a etapa *qualquer símbolo é atingível a partir do símbolo inicial* for executada antes da etapa *qualquer variável gera palavra de terminais*, o resultado pode não ser o esperado?
- b) por que a execução combinada dos algoritmos de simplificação (produções vazias, produções da forma $A \rightarrow B$ e símbolos inúteis) não deve ser realizada em qualquer ordem?

3.13 Para as gramáticas abaixo, construa as gramáticas equivalentes na Forma Normal de Chomsky e na de Greibach:

- a) $L_8 = \{w \mid w \text{ é Expressão Regular sobre o alfabeto } \{x\}\}$ introduzida no Exercício 3.3.
- b) Gramática construída para a linguagem de programação do Exercício 3.4;

- parte do símbolo inicial S ;
- foi incluída em D_0 ("0");
- todo o lado direito da produção foi analisado com sucesso (o marcador "." está no final de α).

Note-se que, para otimizar as etapas a) e b) do algoritmo acima, os ciclos repita-até podem ser restritos exclusivamente às produções recentemente incluídas em D_i ou em D_0 ainda não-analisadas.

EXEMPLO 19 Algoritmo de Early.

Considere a gramática G_2 , introduzida no Exemplo 2, que gera expressões com colchetes balanceados e operação de adição e multiplicação:

$G_2 = (\{E\}, \{+, *, [,], x\}, P_2, E)$, onde:

$P_2 = \{E \rightarrow E+E \mid E * E \mid [E] \mid x\}$

O reconhecimento da palavra $x*x$ é como segue:

D_0 :

$E \rightarrow .T/0$	produções que partem
$E \rightarrow .E+T/0$	do símbolo inicial;
$T \rightarrow .F/0$	produções que podem ser aplicadas
$T \rightarrow .T * F/0$	em derivação mais à esquerda
$F \rightarrow .(E)/0$	a partir do símbolo inicial.
$F \rightarrow .x/0$	

D_1 : reconhecimento de x em $x*x$

$F \rightarrow x./0$	x foi reduzido à F ;
$T \rightarrow F./0$	inclui todas as produções de D_0 que
$T \rightarrow T * F/0$	referenciaram $.F$ direta ou indiretamente, (pois $F \rightarrow x./0$)
$E \rightarrow T./0$	movendo o marcador "."
$E \rightarrow E.+T/0$	um símbolo para a direita.

D_2 : reconhecimento de $*$ em $x*x$

$T \rightarrow T *.F/0$	gerou $*$; o próximo será gerado por F ;
$F \rightarrow .(E)/2$	inclui todas as produções de P que
$F \rightarrow .x/2$	podem gerar o próximo terminal a partir de F .

D_3 : reconhecimento de x em $x*x$

$F \rightarrow x./2$	x foi reduzido à F ;
$T \rightarrow T *.F./0$	incluído de D_2 (pois $F \rightarrow x./2$); a entrada foi reduzida à T ;
$E \rightarrow T./0$	incluído de D_0 (pois $T \rightarrow T *.F./0$); a entrada foi reduzida à E ;
$T \rightarrow T *.F/0$	incluído de D_0 (pois $T \rightarrow T *.F./0$);
$E \rightarrow E.+T/0$	incluído de D_0 (pois $E \rightarrow T./0$).

Como $w = x*x$ foi reduzida ao símbolo inicial E , ou seja, $E \rightarrow T./0$ pertence a D_3 , a entrada foi aceita.

3.10 Exercícios

3.1 Sobre as Linguagens Livres do Contexto:

- Qual a importância do seu estudo?
- Exemplifique suas aplicações (para os formalismos de autômato e gramática);
- Faça um quadro comparativo com as Linguagens Regulares, destacando as principais características, semelhanças e diferenças.

3.2 Desenvolva Gramáticas Livres do Contexto que gerem as seguintes linguagens:

- $L_1 = \emptyset$
- $L_2 = \{\epsilon\}$
- $L_3 = \{a, b\}^*$
- $L_4 = \{w \mid w \text{ é palíndromo em } \{a, b\}^*\}$, onde palíndromo significa que $w = w^r$
- $L_5 = \{ww^r \mid w \text{ é palavra de } \{a, b\}^*\}$. Qual a diferença entre as linguagens L_4 e L_5 ?
- $L_6 = \{a^i b^k \mid i = j \text{ ou } j = k \text{ e } i, j, k \geq 0\}$
- $L_7 = \{w \mid w \text{ é palavra de } \{x, y, (\cdot)\}^* \text{ com parênteses balanceados}\}$
- $L_8 = \{w \mid w \text{ é Expressão Regular sobre o alfabeto } \{x\}\}$

3.3 Desenvolva Autômatos com Pilha que reconheçam as seguintes linguagens:

- $L_1 = \emptyset$
- $L_2 = \{\epsilon\}$
- $L_3 = \{a, b\}^*$
- $L_4 = \{w \mid w \text{ é palíndromo em } \{a, b\}^*\}$
- $L_5 = \{w \mid w \text{ é Expressão Regular sobre o alfabeto } \{x\}\}$
- $L_6 = \{u^n v a^n w \mid n \in \{1, 2\}, u, v, w \text{ são palavras de } \{a, b\}^* \text{ e } |u| = |v| = 5\}$

3.4 Construa uma Gramática Livre do Contexto e um Autômato com Pilha que representem a seguinte linguagem de programação:

- os comandos podem ser como segue:

15

- c) Faça um comparativo das gramáticas originais com as correspondentes na Forma Normal de Chomsky e na Forma Normal de Greibach.

3.14 Explique intuitivamente por que e prove que as seguintes linguagens não são Livres do Contexto:

- a) $L_{10} = \{ww \mid w \text{ é palavra de } \{a, b\}^+\}$
 b) $L_{11} = \{a^n b^m a^m \mid n \geq 0, m \geq 0 \text{ e } n \neq m\}$

3.15 Demonstre que a Classe das Linguagens Livres do Contexto é fechada para as seguintes operações:

- a) União, usando o formalismo de gramática;
 b) Concatenação, usando o formalismo de autômato.

3.16 As linguagens geradas pelas gramáticas cujas produções estão representadas abaixo são vazias, finitas ou infinitas?

- a)
 $S \rightarrow AB \mid CA$
 $A \rightarrow a$
 $B \rightarrow BC$
 $C \rightarrow AB \mid \epsilon$

- b)
 $S \rightarrow aS \mid aSbS \mid X$
 $X \rightarrow SS$

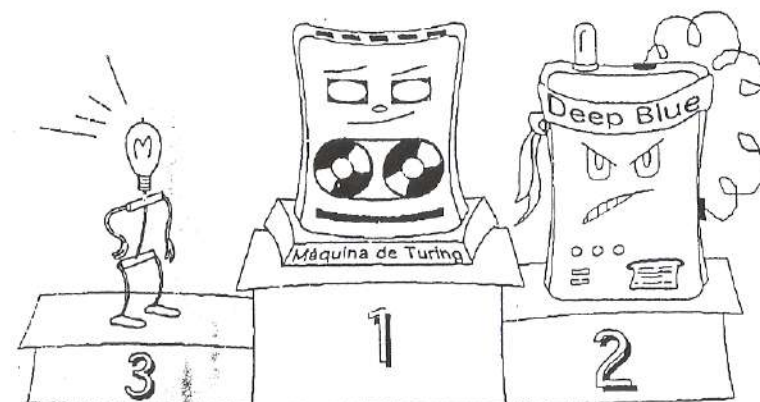
3.17 Por que os algoritmos de reconhecimento baseados em Autômatos com Pilha são tão ineficientes em termos de tempo de processamento?

3.18 No algoritmo de reconhecimento Autômato com Pilha Descendente, qual a consequência se a gramática usada tiver recursão à esquerda?

3.19 Para as gramáticas da linguagem $L_8 = \{w \mid w \text{ é Expressão Regular sobre o alfabeto } \{x\}\}$ construídas no Exercício 3.13, faça o reconhecimento da entrada $(x+x)^*$ para cada um dos seguintes algoritmos de reconhecimento:

- a) Autômato com Pilha a partir da gramática na Forma Normal de Greibach;
 b) Autômato com Pilha Descendente;
 c) Cocke-Younger-Kasami (CYK);
 d) Early.

Campeonato de Autômatos



4 Linguagens Enumeráveis Recursivamente e Sensíveis ao Contexto

Ciência da Computação é o conhecimento sistematizado relativo à computação. Sua origem é remota, tendo exemplos na antiga Grécia (século III a.C., no desenho de algoritmos por Euclides) e Babilônia (com estudos sobre complexidade e reducibilidade de problemas). No início do século XX, diversas pesquisas foram desenvolvidas com o objetivo de definir um modelo computacional suficientemente genérico, capaz de implementar qualquer "função computável".

Em 1936, Alan Turing propôs um modelo conhecido como *Máquina de Turing*. Atualmente, a Máquina de Turing é aceita como uma formalização de um *procedimento efetivo* (algoritmo ou função computável), ou seja, uma sequência finita de instruções, as quais podem ser realizadas mecanicamente, em um tempo finito.